

109

**DESEMPENHO DE CORDEIROS TERMINADOS EM PASTAGEM DE AZEVÉM ANUAL (LOLIUM MULTIFLORUM LAM.) SUBMETIDA A DIFERENTES MÉTODOS E INTENSIDADES DE PASTEJO.**

*Carlos Eduardo Gonçalves da Silva, Stefani Macari, Thais Devincenzi, Igor Justin Carassai, Taíse Robinson Kunrath, Raquel Rolim Cardoso, Maurício Dutra da Silveira, César Henrique Espírito Candal Poli, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

A disponibilidade de forragem afeta a expressão do potencial produtivo de cordeiros tornando-se determinante para melhores índices de rentabilidade do sistema de integração lavoura-pecuária. O correto manejo do pasto, por meio do controle do método e da intensidade de pastejo permite um adequado aproveitamento desse recurso. Durante o ano de 2007 na EEA/UFRGS realizou-se um experimento objetivando avaliar o desempenho de cordeiros num pasto de azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) obtido através de ressemeadura natural e fertilizado com 90 kg/ha de N. Os animais utilizados foram das raças Texel, Ile de France e Sullfok com idade e peso médios de nove meses e 35 kg, respectivamente. O manejo da pastagem foi com lotação variável e o período de pastejo foi de 106 dias. Os tratamentos foram duas intensidades (moderada e baixa) definidas por ofertas de forragem que representassem 2, 5 ou 5, 0 vezes, respectivamente, o potencial de consumo dos animais em dois métodos de pastejo (rotativo e contínuo). A cada 28 dias as lotações eram ajustadas ao ritmo do crescimento do pasto. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em um esquema fatorial (2 x 2 x 4). Em relação à taxa de acúmulo de MS média, houve interação entre intensidade e período de pastejo ( $P < 0,05$ ), apresentando os valores de 73, 7 e 63, 6 kg/ha/dia para a intensidade moderada e baixa. Na média do período experimental foram constatados maiores valores de oferta de forragem para o tratamento de baixa intensidade de pastejo (27, 1% vs 12, 6%) e conseqüentemente menores valores em relação à carga animal (747, 8 e 1387 kg/ha PV). O ganho médio diário para as intensidades moderada e baixa apresentou os valores de 0, 053 kg/animal e 0, 056 kg/animal, respectivamente, decrescendo ao longo do tempo e não diferindo entre os tratamentos. A intensidade e não o método de pastejo determina a eficiência da atividade. (PIBIC).